



## **REPÚBLICA DE ANGOLA**

Discurso de **Sua Excelência, Vice-Presidente da República de Angola, Esperança da Costa**, por ocasião da I Sessão da Assembleia Parlamentar Paritária Organização dos Estados da África, Caraíbas e Pacífico –OEACP – União Europeia - UE

*Assembleia Nacional*  
**LUANDA, 21 DE FEVEREIRO DE 2024.-**

*Excelência, Dra. Carolina Cerqueira, Presidente da Assembleia Nacional da República de Angola;*

*Suas Excelências Venerandos Juízes Conselheiros Presidentes dos Tribunais Superiores;*

*Excelência, Dra. Ana Rita Sithole, Co-Presidente da Assembleia Parlamentar Paritária OEACP-UE;*

*Excelência, Dr. Carlos Zorinho, Co-Presidente da Assembleia Parlamentar Paritária OEACP-UE;*

*Sua excelência Comissária da União Europeia, Dra. Jutta Urpilainen;*

*Suas Excelências Co-Presidentes das Assembleias Parlamentares Regionais da OEACP- EU;*

*Digno Secretário-Geral da OEACP, Dr. Georges Chikoti;*

*Sua Excelência Secretaria Geral Interina do Parlamento Dra. Armelle Douaud;*

*Excelências Membros do Corpo Diplomáticos Acreditados em Angola;*

*Distintos Convidados,*

*Minhas Senhoras e meus Senhores,*

....

É com a mais elevada honra que me dirijo às distintas delegações presentes nesta **1ª Sessão da Assembleia**

**Parlamentar Paritária dos Estados-membros da Organização dos Estado da África, Caraíbas e Pacífico (OEACP) e União Europeia (EU)**, e me regozijo pelo facto de termos o privilégio de albergar este importante evento, aqui nesta linda e acolhedora cidade de Luanda. Permitam-me, antes de mais, em nome de Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço** Presidente da República de Angola, a quem tenho a honra de representar neste evento, endereçar a todos os **delegados e participantes**, os nossos cumprimentos de boas-vindas.

A disponibilidade da República de Angola em acolher esta 1ª Sessão da Assembleia Parlamentar Conjunta que hoje se inicia, assim como da 147ª Sessão da União Interparlamentar que se realizou em 2023, é bastante demonstrativa do respeito e da importância que conferimos aos parlamentos nacionais, e às parcerias que se estabelecem entre si, factor determinante e incontornável para o reforço entre a Organização dos Estados de África, Caribe e Pacífico e a União Europeia.

### **Excelências,**

A OEACP tem procurado, ao longo da sua existência, adaptar-se aos novos desafios da globalização, em prol do reforço da democracia e boa governança, da defesa dos direitos humanos e igualdade do género, da defesa do ambiente e do desenvolvimento sustentável.

**Excelências,  
Senhoras Deputadas e senhores Deputados,**

Angola conquistou a paz, a reconciliação nacional, a estabilidade política e continua a pugnar pela preservação da paz, **Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República**, foi designado a 28 de Maio de 2022, pela União Africana, **“Campeão para a Reconciliação e Paz em África”** em virtude do seu contributo para a prevenção, gestão e resolução pacífica dos conflitos prevaletentes, particularmente, na Região dos Grandes Lagos.

Na última reunião da União Africana, realizada de 17 a 18 deste mês em Addis Abeba, **Angola assumiu a Vice-Presidência** da organização continental e preside a **Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)**, e nestas tribunas, queremos continuar a desenvolver esforços para o diálogo, para a promoção da cultura de Paz, no sentido de garantir e preservar a estabilidade e eliminar o terrorismo e as mudanças governamentais inconstitucionais.

**Excelências,**

A República de Angola mantém relações diplomáticas cordiais com os restantes países e busca o estabelecimento de relações mutuamente vantajosas, o respeito da igualdade soberana e a integridade territorial dos Estados.

É com base neste espírito que, em Dezembro de 2022, acolhemos com bastante satisfação, a 10ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização dos Estados da África, Caraíbas e Pacífico, durante a qual Angola assumiu a

Presidência da Organização, e nesta qualidade, reafirmou os princípios e objectivos norteadores da mesma.

O Acolhimento desta 1ª Sessão da Assembleia Parlamentar Paritária que tem hoje início, demonstra bem o reconhecimento de Angola do papel dos Parlamentos enquanto garante da consolidação do Estado Democrático e de Direito, da promoção das liberdades, da defesa dos direitos humanos, e da aprovação de políticas de desenvolvimento económico e social visando o bem-estar dos nossos povos.

***Excelências,***

***Minhas senhoras, meus Senhores,***

Apesar das condições adversas no plano internacional e nacional, Angola está determinada a prosseguir a sua caminhada em direcção ao crescimento e desenvolvimento económico, através da adopção de medidas de estímulo ao fomento da produção nacional, do maior acesso ao crédito para o sector empresarial, a simplificação e a melhoria do ambiente de negócios, da transformação e modernização económica.

O combate à pobreza, a protecção social de base e a inclusão de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, têm também merecido a atenção do Executivo, em observância a Agenda 2063 da União Africana e os Objectivos e Metas de Desenvolvimento Sustentável 2030, no quadro do compromisso de "*não deixar ninguém para trás.*"

**Excelências,**

**Senhoras Deputadas e Senhores deputados,**

Com a atenção voltada para as questões do género, Angola realizou em Maio do ano passado, o **Fórum Internacional da Mulher para a Paz e Democracia**, que decorreu sob o lema **“Inovação Tecnológica como ferramenta para o alcance da segurança alimentar e combate à seca no Continente Africano”**. Ainda em Novembro foi realizada a **Bienal de Luanda 2023 - Fórum Pan-Africano para a Cultura da Paz e Não-violência**, fomento da resolução pacífica de conflitos e incentivo ao intercambio cultural em África, a defesa do ambiente e ao diálogo intergeracional, uma iniciativa do Governo de Angola, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e da União Africana (UA).

Nesta conformidade, saudamos os fóruns realizados no âmbito da Assembleia Parlamentar Paritária, virado para a Juventude, esta franja da nossa população que representa mais de 60% da população activa em muitos dos nossos países, mas que enfrenta vários desafios ligados à empregabilidade, à habitação, à educação, ao acesso as novas tecnologias, entre outros aos quais urge dar solução. Saudamos ainda o Fórum da Mulher realizado no âmbito desta Assembleia paritária, pois consideramos fundamental continuar a contribuir para o aprofundamento do debate em torno da construção de uma sociedade de equidade, da luta contra a violência do género, do empoderamento da mulher, onde a mulher assume cada

vez mais uma nova postura, um novo paradigma independentemente da sua geografia desempenhando papel preponderante na liderança de iniciativas de inovação , de resolução de conflitos, e de desenvolvimento socioeconómico.

Abrimos aqui um parêntesis para referir que as políticas de equidade do género em Angola permitiram atingir a cifra de 40% de mulheres em cargos de liderança, nos poderes Executivo, Legislativo e Judicial, e continuaremos a investir na formação e no empoderamento da mulher.

### **Excelências,**

Num mundo em constante evolução, os desafios são cada vez mais complexos e requerem concertação política, cooperação e soluções inovadoras. Apenas para citar alguns, precisamos de acções concertadas para pôr fim aos conflitos; superar a instabilidade dos preços das principais *commodities*; reverter a instabilidade política prevalecente em alguns países; captar e mobilizar os recursos financeiros necessários a implementação dos programas nacionais de ajustamento estrutural e de mitigação dos efeitos das alterações climáticas; bem como a observância dos compromissos assumidos também pela UE e constantes da **Declaração conjunta OEACP-UE durante a COP28**, que saudamos.

A nossa expectativa é que a **Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE**, órgão consultivo, facilite o aprofundamento das relações de cooperação entre os povos da União Europeia e dos Estados da ACP, bem como intensifique

o debate sobre o desenvolvimento, com realce para os Acordos de Parceria Económica, que podem constituir uma alavanca, para o desenvolvimento tecnológico, para a transformação dos sistemas alimentares, intensificar o comércio , o combate a deplecção dos nossos recursos naturais, promovendo a economia azul o desenvolvimento sustentável , e o progresso dos nossos países.

Aproveito o ensejo para saudar e felicitar o Parlamento angolano pela dinâmica que vem empreendendo na realização de eventos de tão elevado nível e importância.

Ao terminar, espero que esta **Iª Sessão Parlamentar Paritária OEACP-UE**, que já consideramos ser uma sessão histórica, reflita sobre os desafios da ratificação da **Nova Parceria OEACP-UE** por todos os Estados-membros como uma determinação colectiva de juntos contribuirmos para um Mundo de maior justiça social, maior justiça climática, mais equidade, mais desenvolvimento, gerações mais sustentáveis com Paz e Progresso.

Declaro assim, aberta a Iª Sessão da Assembleia Parlamentar Paritária OEACP-UE, augurando uma jornada produtiva e cheia de sucessos.

***Bem-haja!***

***Merci Beaucoup!***

***Thank you very much!***

***Saté Sa***

***Muito Obrigada!***